



Notícias do Campo

“Cracolândia”

Igor Zinza

Salvador
2010



Território

- Região Central (Estação Júlio Prestes e Estação da Luz)
- Antiga Rodoviária (Até déc.70)
- Terminal Princesa Isabel



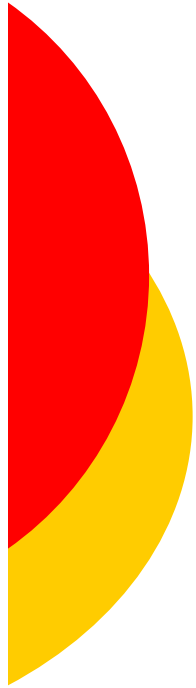
Atores

- Usuários;
- Moradores;
- Comerciantes;
- Polícia Militar (Choque, Cavalaria, ROCAN, Base Comunitária e Patrulha Escolar)
- GCM;
- Instituições Religiosas,
- Agentes de Saúde e Sociais.



Proposta

- Aproximação, estabelecimento de vínculo e reflexão sobre este uso
- Diálogo e incentivo ao auto-cuidado (dist. de insumos e novas práticas de uso)
- Orientação em relação aos serviços sociais e de saúde,
- Convite para conhecer o Centro de Convivência “É de Lei”



Insumos e Oficina

- Piteira de silicone,
- Protetor Labial (Manteiga de Cacau, Calêndula e Própolis),
- Proposta de construção de um novo insumo (Cachimbo),
- Construção conjunta,
- Dificuldades comuns e específicas,



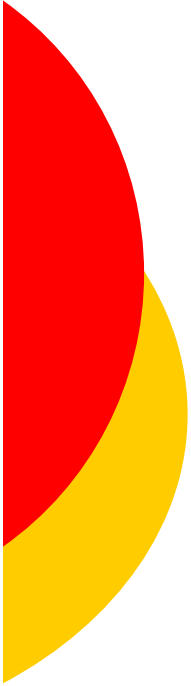
Projeto Nova Luz

- Desde de 2005 (Revitalização X Higienização);
- Ações repressivas (Polícia Militar e GCM);
- Reurbanização (Fechamento de hotéis, bares e restaurantes; demolição de prédios),
- Dificuldades geradas,

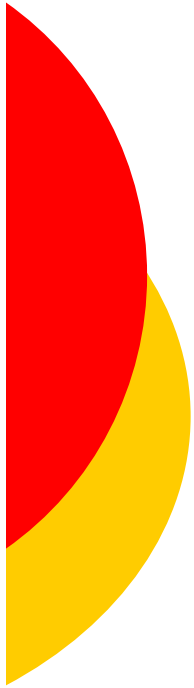


Conclusão

- Mudança da visão que a sociedade tem do uso e do usuário de drogas;
- Usuários não é visto como indivíduo, mas sim como um representante circunstancial da classe (grupo) estigmatizada (Nóia);
- Olhar integral (Saúde, social, cultural, educação, moradia, etc).
- Construção do Fórum Intersetorial Sobre Drogas e Direitos Humanos,
- Rede e Parcerias.

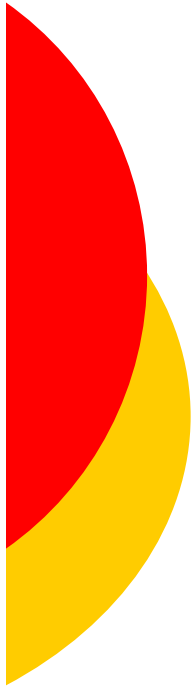


Momento atual das obras

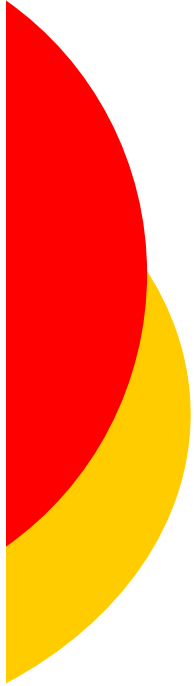


Momento atual das obras

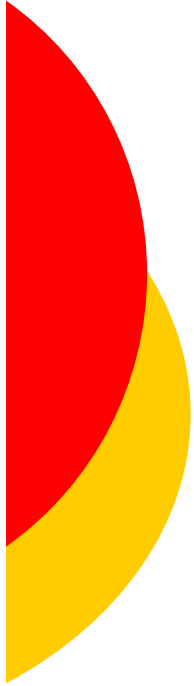
Quarteirão onde ficava a antiga rodovovia, onde posteriormente funcionou um shopping.



Atuação dos Redutores de Danos nas obras

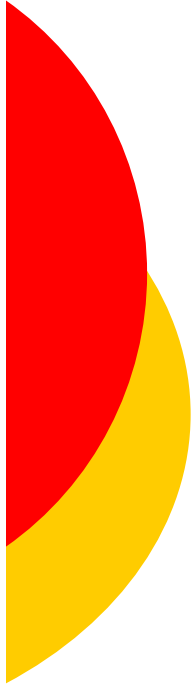


Demolições



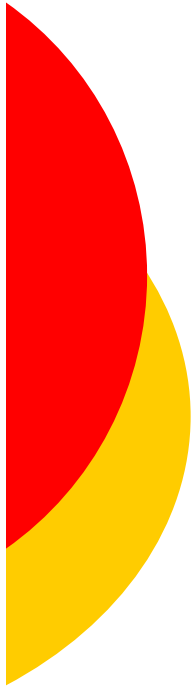
Redutores nas obras

Os usuários usavam os escombros para usarem crack.



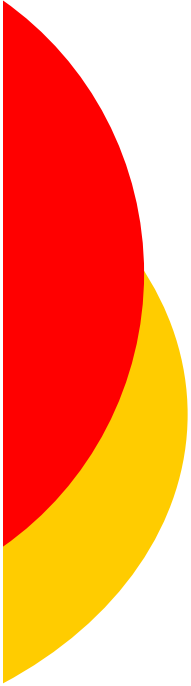
Prédio interditado pelo prefeitura.

Redutores de Danos adentrando local onde há usuários de crack.



Policiais da GCM enxotando os usuários

Ao invés de cacetetes padrões, eles usam madeiras com cerca de 1m e revestida com fita isolante.



Viaturas da GCM dispersando os usuários.

Isto ocorre o tempo todo e constantemente há abusos de autoridade, como violência física e verbal.



CONVITE

Rua 24 de Maio, 116 – 4º andar – salas 36 e 37

República - São Paulo – SP

(11) 3337-6049

edelei@terra.com.br

igorsan9@ig.com.br